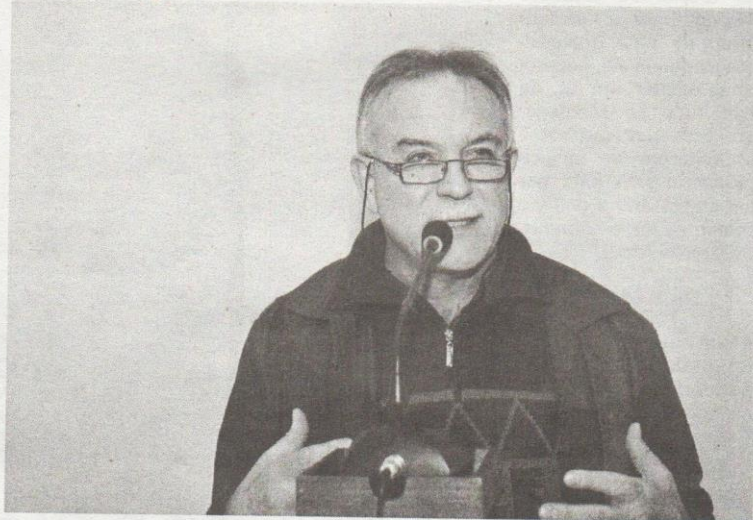


Áudio de gravação com CCs sobre licitações vai parar na Polícia Federal

A informação é do Vereador Renato Kranz. Ele disse que os áudios não podem ser divulgados para não prejudicar as investigações. Inicialmente havia a confirmação de gravação com um CC. No entanto, o vereador diz que há mais pessoas envolvidas.

Da Redação

Montenegro - Na sessão da Câmara de Vereadores, Márcio Müller pediu para que o vereador ou o empresário que tem a gravação a tornasse pública. “Eu gostaria de saber quem é esse CC, quando foi gravado e em que secretaria”, disse Müller. Por sua vez, Renato Kranz afirmou nesta semana que a gravação está indo para a Polícia Federal e que o assunto, por enquanto, não pode ser ampliado. Em programa da Rádio Progresso de Comunicação, no mês de junho, Kranz divulgou que foi procurado por um empresário e que este apresentou o áudio que havia gravado com um



Kranz prefere que o assunto seja tratado pela PF

CC da Prefeitura Municipal de Montenegro. “O conteúdo da gravação é uma bomba do nível do escândalo da Petrobrás”, disse na época. Extraoficialmente, uma segunda pessoa, que preferiu não se identificar e que diz ter tido acesso ao áudio relata que, na gravação, o CC estaria negociando comissões para ele e para outros da esfera da administração municipal. Na época, o Grupo Progresso de Comunicação tratou a notícia da seguinte forma: “O assunto será, segundo Renato Kranz, tema de uma reunião na Câmara Municipal, onde o em-

presário poderá mostrar a suposta gravação. Renato não quis adiantar detalhes sobre o assunto, apenas se limitou a dizer que, quando foi procurado, o empresário disse ter uma gravação de áudio comprometedor. “Pelo que entendi é algo muito grave e pode ser algo parecido como que aconteceu na Petrobrás, disse. O assunto “licitações” tem sido abordado todas as semanas no Jornal O Progresso. As reportagens trazem as opiniões de políticos, de todos os partidos, empresários e os setores responsáveis na prefeitura.

O que pensa Márcio Müller sobre licitações

O Vereador Márcio acredita que todos os trâmites burocráticos regidos pela Lei das Licitações (Lei 8.666) estejam sendo seguidos pela Administração Municipal. “Em princípio não constatamos nenhuma irregularidade que saltasse aos olhos ou que levasse a proceder alguma investigação”, afirmou o vereador.

Para ele, o fato das mesmas empresas ganharem várias vezes os certames licitatórios não é estranho. “Isso não chama a atenção. O que ocorre é que são sempre as mesmas empresas que estão participando. Por que as empresas de fora da cidade não participam das licitações? Muitas vezes elas não têm interesse porque a logística não é favorável”, acredita Müller.

Segundo ele há alguns anos a situação era outra. Era raro que empresas de dentro do município vencessem os certames. Márcio crê que a mudança seja favorável à cidade. “Que bom que as empresas da cidade estão vencendo as licitações, porque o lucro fica dentro do município. Acho muito bom que as licitações sejam vencidas por empresas de

O vereador conta que passou a se preocupar mais com a questão a partir de algumas situações que surgiram referentes ao processo licitatório do transporte escolar da cidade. Ele falou sobre a forma como foram colocados alguns apontamentos, e também o fato do prefeito não atender as pessoas que estavam envolvidas com o transporte de alunos, que faziam esse trabalho há anos e hoje estão desempregadas, isso por que uma única empresa ganhou a licitação. E também por ter cancelado uma reunião com o vereador, mostra que pode ter alguma irregularidade no processo, acredita Gustavo.

É preciso esclarecer o caso, ressalta o membro do Legislativo. O Ministério Público está trabalhando para isso. Contudo, o vereador acha pertinente a abertura de uma Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) para fazer uma avaliação mais profunda do processo. “Já conversei com alguns vereadores, eles ficaram de me dar uma resposta se querem ou

